



**NATAL EM FAMILIA**  
(Casa do Irmão Thomás)

O natal em família cristã é muito charmoso, não acham? Há aquele algo mais que preenche nossos corações com harmonia e paz. Junto ao presépio, Maria, José e os animais que aqueciam o ambiente nas grutas, em Nazaré. Ao olhar a manjedoura, com a criança majestosa, vemos o iniciar de uma era de esperança, uma luz no caminho, ensinamentos... Regras amorosas como o esquecimento das ofensas e o amor ao próximo.

A mudança, radical, das atitudes instintivas, dando lugar ao amansamento dos corações mais duros. Um natal em família cristã não se fixa em troca de presentes, ceia e papai Noel. É muito mais! É procurar os familiares e trocar desculpas, fazer as pazes, reconciliar-se durante a caminhada. Ser cristão não é apenas bater no peito e dizer "Eu sou"; não é freqüentar a religião uma vez por semana e ficar só nisso. Ser cristão verdadeiro é arregaçar as mangas e partir para o ataque às suas más disposições: tentar reduzir seus maus hábitos, aprender a perdoar e, principalmente nesta data, DIVIDIR. Dividir esperanças, carinho, atenções.

Uma família cristã, ao sentar-se à mesa no dia de natal, há de ter cumprido, antes, a regra básica de "dar de comer a quem tem fome e vestir a quem tem frio". Afinal, Jesus nos ensinou que não há como nos sentirmos plenamente felizes, sem ter feito alguém feliz também!

A Casa do Irmão Thomás deseja que seu Natal seja maravilhoso, vivido na fé, na esperança e, principalmente, no amor.

**FELIZ NATAL !**



**"Todas as coisas da criação são filhos do Pai e irmãos do homem..."**

**Deus quer que ajudemos aos animais, se necessitam de ajuda. Toda criatura em desgraça tem o mesmo direito a ser protegida."**

(Francisco de Assis)



**CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS**

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ

Fundação Jurídica em 07 de março de 1998.

Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

**DIA**

**ATIVIDADE**

**Ano 14 – DEZEMBRO / 2012 - nº 164**

<b>01</b>	18h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 19h - <b>Explicação de "O Livro dos Espíritos"</b> : 186 a 191 - Encarnação nos diferentes mundos 19h30m - <b>Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"</b> : XV – 2 a 5 – De que precisa o espírito para ser salvo / O mandamento maior 20h - <b>Aplicação de passes e Irradiação</b> 20h45m - <b>Cabine/Psicofonia/Doutrinação</b>
<b>08</b>	18h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 19h - <b>Pinga Fogo</b> 20h - <b>Aplicação de passes e Irradiação</b> 20h45m - <b>Educação Mediúnica:</b> <b>Teoria</b> – 20h45 às 21h15; <b>Prática</b> – 21h15m às 21h45m; <b>Comentários</b> – 21h45 às 22h
<b>15</b>	18h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 19h - <b>Aconteceu na Mídia</b> : "Lindo exemplo de amor ao próximo" 20h - <b>Aplicação de Passes e Irradiação</b> 20h45m às 21h30m - <b>GE - 14ª reunião</b> (reunião privativa)
<b>22</b>	18h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 19h - <b>Evangelho de Natal</b> 20h20m - <b>Aplicação de Passe Coletivo</b> 21h - <b>Confraternização de Natal dos Trabalhadores da Casa</b>
<b>29</b>	18h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 19h - <b>Explicação de "O Livro dos Espíritos"</b> : 192 a 196 - Transmigrações progressivas 19h30m - <b>Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"</b> : XV – 6 a 10 – Fora da verdade não há salvação 20h - <b>Aplicação de passes e Irradiação</b> 20h45m - <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)



**Estudo nas 4ª feiras: 19h**  
**"ESDE" e "Diversidade de Carismas"**

**AUXILIE NA MONTAGEM DA CESTA DE NATAL DAS FAMILIAS ASSISTIDAS!**  
**RELAÇÃO NA SECRETARIA**



“...Quando São Francisco de Assis inventou o primeiro presépio, e falou das coisas do céu numa gruta, dizem que, ao ajoelhar-se, desceu-lhe aos braços estendidos um Menino todo de luz. O Santo Poeta colocara ali apenas umas poucas imagens: as da Sagrada Família, a do irmão jumento e a do irmão boi. O áspero cenário de pedra tinha a nudez franca da pobreza, a rispidez dos desertos do mundo, o recorte bravio dos lugares de sofrimento. Aí, o Menino de luz pode descer, porque ele vinha

para ensinar caminhos difíceis, e restituir às coisas naturais da terra o sentido da sua presença na ordem universal.” (Texto extraído do livro “Cecília Meireles - Obra em Prosa - Vol. 1”, Ed. Nova Fronteira - Rio de Janeiro, 1998)

### **O FIM DO MUNDO... VELHO**

(SEI – Serviço Espirita de Informação - Novembro 2012 – nº 2218)

O Espiritismo – entre tantas outras informações que nos traz – mostra que a morte não existe, pois somos espíritos imortais temporariamente ligados a um corpo de matéria densa para fins específicos de trabalho e aperfeiçoamento, esclarecendo, ainda, que o mundo corporal poderia acabar ou mesmo nunca ter existido sem que isso afetasse o mundo espiritual, nossa verdadeira pátria. Mas a Doutrina Espírita também fala sobre o fim do mundo, não deste mundo a que estamos vinculados hoje como encarnados, mas, sim, do mundo velho, de injustiças, fome, guerras, separação. Ao resgatar a pureza da mensagem cristã dos primeiros tempos, descortina um mundo novo, de fraternidade, respeito, igualdade, espiritualidade, de mais humanidade, aquele mundo prometido por Jesus em seu Evangelho de esperança, onde Apocalipse traduz renovação e não destruição. Demonstra que, dentro do processo inevitável da evolução, nosso planeta caminha da condição de mundo de provas e expiações para a de mundo de regeneração, como demonstra também o livro “Transição planetária” (ed. Leal, 2010), do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografado por Divaldo Pereira Franco. E todo esse processo, como já havia revelado o benfeitor espiritual Emmanuel ao médium Chico Xavier (“Plantão de Respostas: Pinga-Fogo II”, ed. CEU, 1995) nos idos de 1970, será perceptível a partir de 2057. Mas, como contou Chico, na mesma oportunidade, cabe, a cada um, longa e árdua

“A palavra deprimente é sarna invisível, complicando os problemas, enegrecendo o destino, retardando o progresso, desfazendo a paz, golpeando a fé e anulando a alegria. Se buscamos no mundo selecionar alimentos saudáveis, na segurança e aprumo do corpo, é indispensável escolher conversações edificantes, capazes de preservar a beleza e a harmonia de nossas almas. Bocas reunidas na exaltação do mal assemelham-se a caixotes de lixo, vazando bacilos de delinquência e desagregação espiritual. Atendamos ao silêncio, onde não seja possível o concurso fraterno. Disse o profeta que ‘a palavra dita a seu tempo é como maçã de ouro em cesto de prata’. No entanto, só o amor e a humildade conseguem produzir esse milagre de luz.”

(“Na esfera da palavra” - André Luiz)

### **“O Aldeão”**

(Baseado em uma história natalina atribuída a León Tolstói)



Um aldeão russo, muito devoto, constantemente pedia em suas orações que Jesus viesse visitá-lo em sua humilde choupana. Na véspera do Natal sonhou que o Senhor iria aparecer-lhe. Teve tanta certeza da visita que, mal acordou, levantou-se imediatamente e começou a pôr a casa em ordem para receber o hóspede tão esperado. Uma violenta tempestade de granizo e neve acontecia lá fora. E o aldeão continuava com os afazeres domésticos, cuidando também da sopa de repolho, que era o seu prato predileto. De vez em quando ele observava a estrada, sempre à espera... Decorrido algum tempo, o aldeão viu que alguém se aproximava caminhando com dificuldade em meio a borrasca de neve. Era um pobre vendedor ambulante, que conduzia às costas um fardo bastante pesado. Compadecido, saiu de casa e foi ao encontro do vendedor. Levou-o para a choupana, pôs sua roupa a secar ao calor da lareira e repartiu com ele a sopa de repolho. Só o deixou ir embora depois de ver que ele já tinha forças para continuar a jornada. Olhando de novo através da vidraça, avistou uma mulher na estrada coberta de neve. Foi buscá-la, e abrigou-a na choupana. Fez com que sentasse próximo à lareira, deu-lhe de comer, embrulhou-a em sua própria capa... A noite começava a cair... Não a deixou partir enquanto não adquiriu forças suficientes para a caminhada. E nada de Jesus! Já quase sem esperanças, o aldeão novamente foi até a janela e examinou a estrada coberta de neve. Distinguiu uma criança e percebeu que ela se encontrava perdida e quase congelada pelo frio... Saiu mais uma vez, pegou a criança e levou-a para a cabana. Deu-lhe de comer, e não demorou muito para que a visse adormecida ao calor da lareira. Cansado e desolado, o aldeão sentou-se e acabou por adormecer junto ao fogo. Mas, de repente, uma luz radiosa, que não provinha da lareira, iluminou tudo! Diante do pobre aldeão, surgiu risonho o Senhor, envolto em uma túnica branca! - Ah! Senhor! Esperei-O o dia todo e não aparecestes, lamentou-se o aldeão... E Jesus lhe respondeu: "Já por três vezes, hoje, visitei tua choupana: O vendedor ambulante que socorrestes, aqueceste e deste de comer... era Eu! A pobre mulher, a quem deste a capa... era Eu! E essa criança que salvaste da tempestade, também era Eu..." "O Bem que a cada um deles fizeste, a mim mesmo o fizeste!"

**“Toda vez que houver compreensão no cântaro de tua alma, encontrarás infinitos recursos para auxiliar, amar e servir.”**

**(“Pão Nosso” - Emmanuel)**